

'Halo Solar' é registrado em Santarém e internautas criam teorias sobre o fenômeno

Fenômeno aconteceu na manhã desta segunda-feira (13). Entre as teorias, internautas diziam que era o sinal do fim dos tempos. Ao G1, físico explicou formação do 'halo'.

Era para ser um dia comum no céu santareno, mas na manhã desta segunda-feira (13) um fenômeno o deixou mais colorido e chamou atenção dos moradores de Santarém, no oeste do Pará, que registraram o momento em fotos e vídeos. O fenômeno consistiu em um círculo com as cores do arco-íris ao redor do sol, denominado "halo solar".



Alguns associaram o fenômeno ao fim dos tempos (Foto: Reprodução/Facebook/Maiko Lima)

Ao perceberem o fenômeno, internautas criaram inúmeras teorias

sobre o halo. Uns diziam que este é um dos sinais do fim dos tempos, já outros falaram que seria a comunicação de marcianos com os humanos.



Houve também que fez associação a naves espaciais (Foto: Reprodução/Facebook/Decko Sousa)

Internautas também associaram o fenômeno à franquia Dragon Ball (Foto: Reprodução/Facebook/Kathrine Carmo)



Houve também aqueles que ligaram o “halo” a franquia Dragon Ball.

O professor de física da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), doutor em ciências ambientais, Wilderclay Machado explicou ao G1 que o halo é um fenômeno óptico caracterizado pelo surgimento de um círculo ao redor do sol. Para que ele ocorra é necessário que partículas de gelo refratem a luz solar na alta atmosfera terrestre e a dispersem. “A luz branca [luz solar] é composta basicamente de todas as cores, e a sua incidência nesses cristais produz esse efeito que não difere em nada do arco-íris, que é um fenômeno mais comum. Os cristais funcionam como um prisma ao entrar em contato com um raio de luz”, explicou.

O formato arredondado é em decorrência da especificidade dos cristais. Não é fenômeno raro, mas é necessário que haja condições físicas para que ele ocorra. O professor da Ufopa ressalta ainda que o halo pode indicar chuvas, visto que os cristais estão presentes em nuvens cirrostratus, que ficam cerca de 6 a 10 mil metros de altitude, com a aparência de um

véu fino, esbranquiçado e transparente.



'Halo Solar' foi registrado no céu de Santarém (Foto: Geovane Brito/G1)

Apesar de o halo ter assustado quem o viu, o fenômeno não tem duração longa e depende da intensidade do vento para dispersar os cristais. O halo também pode ser visto à noite, porém não a luminosidade em círculo não é colorida, e sim branca.

Por G1 Santarém/

Por Geovane Brito, G1 Santarém, Pará

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br